



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 32a. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1999.

Aos quatorze dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini**. Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 175/99 que autoriza a cedência de um servidor público municipal ao INSS, posto de atendimento; Dá outras providências. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 176/99 que autoriza o Executivo proceder remissão de dívida de taxa de fiscalização e ou vistoria (alvará) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; Dá outras providências. 3 - Vistas para o projeto de lei nº 177/99 que autoriza o Executivo proceder remissão de dívida de IPTU; Dá outras providências. 4 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 178/99 que autoriza o município receber em doação três áreas de terras; Autoriza o Poder Executivo firmar escritura pública de doação; Dá outras providências. 5 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 179/99 que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias do IPRAM - Instituto de Previdência e Assistência Municipal para o exercício de 2.000; Dá outras providências. 6 - Baixado para estudo das comissões o projeto de lei nº 180/99 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Associação Comunitária Santa Terezinha, através de sua Diretoria; Autoriza o Executivo repassar subvenção a Associação Comunitária Santa Terezinha; Dá outras providências. 7 - Vistas para a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que dispõe sobre estacionamento. 8 - Vistas para a proposição do Vereador Claudinir Chiomento que sejam tomadas medidas para inibir o despejo de lixo na curva do britador. 9 - Vistas também para a proposição apresentada pelo Vereador Enio Bristot que dispõe sobre a inclusão no orçamento do próximo ano verba para loteamento popular. 10 - Vistas para a proposição do Vereador Nagib Stella Elias que a Administração promova inclusão do Movimento Ecológico Pratense, no programa de subvenções sociais de acordo com as dotações específicas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 14.10.99)

11 - Baixada para estudo, proposição do Vereador João Minozzo que o Executivo inclua no orçamento do próximo ano o recapeamento asfáltico nas ruas com calçamento de pedras irregulares no bairro São João Bosco e também que seja encaminhado com os mesmos procedimentos o calçamento da rua Humberto Simonatto a qual liga o Loteamento Basalto II ao bairro São João Bosco. 12 - Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações apresentado pelo Vereador Claudinir Chiomento que solicita ao Executivo informações sobre a empresa de Ari Salvalágio. 13 - Baixada para estudo, proposição do Vereador Nagib Stella Elias que seja efetuada a retificação da curva do rio caçador na estrada da Fazenda da Pratinha onde encosta na estrada próximo à igreja, (mais ou menos 200 metros antes).

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, meus caros representantes do Movimento Ecológico Pratense que estão aqui estreando as nossas poltronas novas. É uma satisfação ver pessoas como vocês que tem se interessado, tem estado presente às nossas reuniões, não só na presença material, mas uma presença ativa, inclusive vou dizer alguma coisa a respeito da proposição que nós estamos fazendo. Eu quero inicialmente fazer uma observação sobre esta questão do estacionamento em que tanto se fala que a proposição está postergada, colocar bem as coisas como estão. O projeto do Vereador Claudinir Chiomento entrou mais ou menos 60 dias antes do que a proposição do Vereador Umberto Carnevalli. Não há razão de se achar que a protelação da segunda proposição que é atrasada que esteja sendo sacrificada uma vez que aquela que entrou antes também está sendo solicitado pedido de vistas com todo o direito de todos os Vereadores e ninguém reclamou até agora. Por esta razão é um direito que está sendo respeitado e por ordem de prescendência se a lógica imperar, deveria ser considerado antes o projeto do Vereador Claudinir Chiomento. Eu vou retornar ao assunto do Movimento Ecológico Pratense porque nós estamos aqui com uma proposição solicitando em rubrica especial. Vejam bem: Não está se solicitando uma participação genérica como já aconteceu com a proposição do Vereador Beto Carnevalli e o Vereador Eraldo da Silva que realmente tem solicitado genericamente auxílio para as entidades e que foi aprovado por unanimidade uma vez que todos nós entendemos que as entidades devem ser realmente atendidas. E se elas forem atendidas equitativamente, todas existe um processo democrático. Portanto, os Vereadores que aprovaram pura e simplesmente corresponderam a essa futura democrática e eu me incluo entre os Vereadores que aprovei aquela proposição.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 14.10.99)

Mas isso não impede e muito menos inibe que um Vereador vendo que uma determinada entidade tendo melhores condições e maior atuação precise de um respaldo especial para que essa sua atuação prossiga mesmo com insentivo e por méritos conquistados como é o caso do Movimento Ecológico Pratense. Nós não estamos querendo doar ao Movimento Ecológico Pratense, algo que eles não mereçam. Nós estamos até num certo sentido procurando ressarcir o Movimento Ecológico Pratense das despesas que tem feito no despreendimento de bem querer a essa comunidade. Uma atuação altamente elogiável que não se pode se quer renegar qualquer consideração e muito menos ainda desprezar. Nós queremos que esse Movimento ecológico Pratense, continue porque é para o bem de todos e não é fácil hoje nós encontrarmos uma entidade que de forma despreendida não visando interesse pessoal nenhum faça o que está fazendo esse Movimento Ecológico Pratense. Por esta razão eu tenho absoluta certeza que embora os pedidos de vistas estariam todos no direito de todos e qualquer eu tenho certeza que essa proposição vai ser aprovada por unanimidade e nós todos vamos acompanhar isso para que no orçamento seja realmente inserido um valor em rubrica própria para que o Movimento Ecológico Pratense não venha se ressarcir porque eles não vão pedir pagamento nenhum que ele se equipe para fazer com mais eficiência e eficácia o que fizeram até agora. Eu saúdo na pessoa do Hermes Rui que exerce uma grande liderança e tem feito até instrumentos para coletar lixo. Ele tem em casa e uma série de requisitos e recursos e fazem um serviço de limpeza e ajudam nesse Movimento Ecológico. Falta um veículo e esse veículo pode ser tão baratinho que o próprio Valente pode ele mesmo concertar. Ora, o Valente dizia que com dois mil e quinhentos ou três mil reais ele compra um veículo e ele mesmo dá um jeito de equipar de manter e de tocar a diante. Mas quem coisa mais agradável do que ~~essa de ver a disposição dessa gente aí de fazer a coisa funcionar para que nós~~ tenhamos uma cidade cada vez mais limpa e que ela precisa ser cuidada muito mais do que se pensa. Nós que fizemos com eles alguns trajetos na baixa ecológica já sabemos o que é preciso fazer para que essa cidade realmente venha ter uma condição de limpeza e que seja tão digna citada como Capital da Ecologia, que ela tenha condições de ser citada como Capital da Ecologia. Vamos fazer pelo menos esforço para justificar essa denominação. Eu faço votos que isso aconteça realmente, não só em reconhecimento e homenagem a aqueles que compõem esse brioso Movimento, mas também para o bem comum de toda a nossa comunidade. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 14.10.99)

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE - PTB:
Senhor Vice-Presidente, colegas Vereadores, Secretária, distinta platéia que ainda se encontra neste momento. Eventualmente ocorrem problemas técnicos, nas sessões da Câmara de Vereadores e hoje não foi exceção, houve mais uma interpretação errada dúbia. Infelizmente parece que os problemas estão ficando todos para este ano. Mas quem sabe as coisas se solucionem e se encaminhem para um entrosamento melhor. Então como ficou registrado ai, antes mesmo de ser lido o parecer, qualquer Vereador pode pedir vistas e tirando assim a possibilidade de qualquer discussão. Então é um direito assegurado para todos os Vereadores. É uma forma de eliminar aquelas discussões e até porque fica uma maneira muito difícil do Presidente limitar quem está escrito e quem não está a partir de quatro Vereadores que levantarem a mão e querem a palavra. Então fica uma posição muito difícil. Se alguém está intencionado para pedir vistas do projeto já está pré intencionado, ele tem que levantar a mão antes do parecer e ai a gente já sabe que não haveremos de discutir sobre o referido projeto. Isso vale para todos os Vereadores. Eu queria saudar, fazer uma saudação especial para o Movimento Ecológico Pratense aqui representado pelos seus integrantes e queria parabenizar o colega Nagib pela proposição, pela iniciativa de referendar o Movimento Ecológico Pratense com uma verba especial e acho muito justo porque o objetivo social é grandioso e tem que ser merecedor dessa benfeitoria financeira. Com certeza nós somos todos favoráveis como fomos favoráveis aqui, porém eu não concordo com o colega Nagib com todo o respeito no momento que ele diz que eu tive a proposição aprovada aqui a uns 15 dias atrás o colega foi favorável também no repasse de verbas que o Executivo convocasse todas as associações de bairros e em fim várias entidades e analisasse as dificuldades ou as necessidades de algumas entidades e colocasse no orçamento deste ano para um repasse no próximo ano sendo uma coisa mais organizada. E o colega Nagib me causou até estranheza, mas eu não quis questioná-lo naquela sessão porque não era o momento. O colega disse que foi feito um cálculo na Prefeitura e que daquela forma que eu fiz a proposição daria em média R\$ 100,00 por associação. Eu pergunto aos Srs. se a ASCODEF que é a Associação dos Deficientes Físicos teria uma glória de receber R\$ 100,00 a APAE a ABEN, os CTGs que aqui todos foram sempre favoráveis aquele pequeno repasse anual de mil, dois mil reais que é para essa ajuda ai. Eu tenho quase certeza colega Nagib que o Sr. talvez tenha se expressado mal porque cem reais pelo cálculo que o Sr. disse em função disso justificando o repasse maior para o Movimento Ecológico Pratense o qual eu sou favorável.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 14.10.99)

Eu tenho certeza que tenha sido um erro de expressão do Sr. Como é importante o Movimento Ecológico Pratense, também essas outras associações são importantes e merecem também uma consideração financeira pelas atividades que elas desenvolvem em nosso município. Para finalizar, já que foi tocado no assunto do estacionamento, eu não iria falar, mas o tempo me é peculiar e me dá essa garantia. Eu diria até que se fosse hoje a votação essa proposição mesmo sabendo que ela já está vencida pelo número de votos, eu diria que não tem mais o que discutir colega. O destino da área já foi dado. Que bom que está sendo gravado. Eu elogio muito o Secretário de Obras em algumas atividades, mas a gente nota eventualmente para se conseguir uma carga de terra por exemplo para a AABB que estavam solicitando há um monte de tempo e nós Vereadores solicitando, reivindicando e o Secretário alegando falta de caminhões, dificuldades, não conseguem desempenhar esse nosso pedido. E me surpreende que em questão de três ou quatro dias, mais de trinta cargas de terra tenham sido colocadas ali. Vereador Nagib: Eu quero cumprimentar o Sr. O Sr. tem uma firmeza, o Sr. tem uma postura diante do Secretário de Obras que faz inveja. Eu quisera ter 10% do que o Sr. tem por uma coisa que até se for ver estava sendo discutida de uma maneira bonita aqui. Puxaram o tapete. Poderia deixar e ir a votação o Sr. sabia que ia ganhar, mas já assim de uma maneira anti democrática, mas invadiram as esperanças daqueles votos que seriam favoráveis a esse "estacionamento" com uma praça arborizada que é o que nós defendemos. Eu acho que não tem mais o que discutir porque se nós vencermos essa proposição o Prefeito Municipal já conversou comigo e ele não tem interesse de fazer estacionamento. Ele vai fazer uma praça. Ótimo. Menos mal que essa minha proposição surja para algum efeito positivo então quiçá não seria feito essa praça como não foi feito nesses últimos 20 anos que também não é desmérito do Prefeito atual. Nos últimos 20 anos ninguém se preocupou. Então quiçá por um lado positivo olhando essa minha idéia de fazer um estacionamento que eu sei que a minha idéia é pura, eu não estou pensando em ferir o meio ambiente quando eu fiz essa proposição. Era só para dar lugar porque se for uma praça aí nós teremos sérios problemas, as mães com os carros terão que estacionar lá na Prata Peça, lá no fundo ou aqui no centro para levar as crianças a pé ali na pracinha. Não tem onde estacionar. Quando o BANRISUL começar a funcionar nós teremos um sério problema. Vamos ver o tempo nos dirá isso. Fica para a próxima sessão, talvez ou para daqui a 15 dias teremos a discussão. Mas acredito que não haja mais o que discutir, infelizmente já foi decretado e será efetivamente uma praça o que eu espero que seja uma praça realmente a contento do que Nova Prata merece. Obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 14.10.99)

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, membros do Movimento Ecológico Pratense aqui presentes. Eu quero dizer que neste final de semana estive em André da Rocha que com muito orgulho promoveram a terceira exposição agroindustrial do município. E com grande prazer vi várias empresas de Nova Prata lá representando o município na área de indústria. Pequenos industrialistas de artesanatos, comércio de Nova Prata e principalmente criadores de gado do nosso município que estavam presentes em André da Rocha mostrando a qualidade dos rebanhos que existem aqui na nossa região principalmente por produtores de nossa cidade e falando com o Presidente do Sindicato Rural de Vacaria e de André da Rocha, todos preocupados e até desanimados com a situação que hoje o pequeno agricultor, o pequeno pecuarista enfrenta para levar adiante a criação de seu rebanho. E eles demonstraram a preocupação até falando com eles que me disse o Presidente do Sindicato Rural de Vacaria que mais de mil produtores do município de Vacaria foram notificados com multas pesadas por queimarem os campos. Os agricultores são orientados a queimar o campo sempre protegendo as árvores e as florestas e que o campo sempre foi a maneira mais fácil e econômica que tiveram para recuperar o campo das geadas e para fortalecer a brotação do capim para o gado. A mesma coisa a notificação de multas caiu no município de André da Rocha por queima de um capim que eles acham que está sendo cometido uma grande injustiça com eles, pois a queima desse capim nada prejudica o meio ambiente como justificavam perante a justiça que uma promotora querendo explicar a eles que uma queimada de capim elevaria a temperatura da terra onde passava esse fogo a 300 graus. Certamente eles me disseram, tu pode por todas as garrafas de vidro que lá estarão todas derretidas nessa temperatura. Realmente estavam preocupados os produtores rurais destas regiões com as modificações de multas pesadas que estão recebendo por causa disso. E ao mesmo tempo recebi uma correspondência de um Deputado que está entrando com uma lei onde permite que mude a lei, onde poderá ser utilizado o fogo como controle e eliminação de pragas e doenças de forma para tratamento de fôto sanitária bem como áreas utilizadas anteriormente, nas lavouras e onde o município fará a fiscalização com seus órgãos competentes dará licença para que na propriedade de fulano pode ser queimado esse capim. Eu acho qu essa nova lei que vem aqui para o Rio Grande do Sul, tomara que seja aprovada que é do Deputado João Osório, que só virá beneficiar os produtores. A mesma coisa a Universidade de Caxias do Sul está promovendo seminários para que o pequeno produtor da nossa terra do nosso município também quando tenha que fazer a derrubada de uma pequena capoeira para plantar possa fazer pois nem mais isso nosso colono pode fazer.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 14.10.99)

Eu acho que está havendo um exagero na nossa região castigando os nossos produtores. Eu digo porque não se preocupam com o norte ou nordeste o centro oeste onde todas as queimadas são feitas violentamente destruindo a natureza. Aqui o nosso produtor é condenado só para queimar um capim que está seco. Também já que se falou da proposição do colega Umberto, eu queria cumprimentar o Secretário de Obras e todos os seus colaboradores com a presteza que conseguiram encher aquela praça de terra, pois quantas obras são pedidas ao Secretário de Obras e passam meses e meses e não tem como fazer. Simplesmente ali em dois toques os caminhões estavam todos a disposição para puchar terra. Também a 15 dias atrás, não podia subir um carro ali porque iria desmoronar. Agora os caminhões subiram, colocaram toneladas e toneladas de terra e não vi cair nada. Quem sabe permaneça sem cair. Muito obrigado.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, nossos representantes do Movimento Ecológico, nosso amigo Hermes, Dona Amélia, Dona Natália, Dona Lídia. Que bom tê-los sempre nos acompanhando na Câmara de Vereadores. Eu quero iniciar dizendo que realmente nós que temos demonstrado nesta atual Administração uma preocupação com a cultura, com o turismo, também agora vemos crescer um movimento em defesa do nosso sistema ecológico porque várias foram as denúncias já feitas aqui nesta Casa de poluição de água, de problema de lixo etc. e tal. E com certeza nós temos a convicção de que essas pessoas que compõem o Movimednto Ecológico e cada vez vão abranger mais pessoas participando terão um trabalho importante e um trabalho difícil pela frente e até nós gostaríamos que quando possível fosse mandado um relatório de todas as atividades que são desenvolvidas pelo Movimento para que a gente pudesse acompanhar e divulgar o que está sendo feito. Como esse Movimento é um Movimento que tem uma tarefa difícil porque tem muito mais gente que suja do que gente que limpa. Nós ficamos preocupados aqui quando o Presidente da Câmara apresentou uma proposição para que fossem consultadas as entidades e o Vereador Nagib disse que daria em torno de cem reais para cada entidade e agora o Vereador apresentou para que seja destinado uma verba para o Movimento Ecológico. Eu espero que essa verba não seja de cem reais porque o Movimento Ecológico não precisa de esmola, porque aí nós estamos incorrendo no primeiro erro. Eu espero que esta verba seja de no mínimo dez mil reais e que o Vereador nagib se puder pedir cem mil reais que peça cem mil reais porque nós notamos que ele tem junto ao Prefeito poder e força.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 14.10.99)

Então eu queria dizer ao pessoal do Movimento Ecológico que nós seremos favoráveis a inclusão dessa verba para o Movimento Ecológico de Nova Prata, mas que não seja para dar esmola que seja um valor considerável e nós confiamos que isso vá acontecer. Então como nós acreditamos que a proposição do Vereador Umberto não pretendia dar cem reais para ninguém, mas sim dar um valor compatível com a necessidade de cada entidade. Então nós seremos favoráveis, mas que não seja uma coisa de passar o chapéu porque passamos entre nós aqui e aí está resolvido, mas com certeza o Poder Executivo vai saber dar uma verba poupada para esse fim. Nós também queremos dizer com relação ao estacionamento que esse assunto já tomou conta da Câmara e da população de Nova Prata. Então eu vejo que é uma satisfação em discutir esse assunto e eu vou colocar aqui o seguinte: Eu estou entrando nesta Câmara de Vereadores com uma proposição que seja feito um levantamento e um estudo de todos aqueles terrenos baldios que existem em Nova Prata e que sejam possíveis de utilização para estacionamento que sejam destinados para este fim e que em contra partida, os proprietários desses terrenos enquanto sirvam de estacionamento sejam isentos de IPTU e quando eles apresentarem projetos de construção esses terrenos serão liberados para construção. Essa é uma proposição, mas também tem um projeto de lei que visa o seguinte: Porque todos nós aqui queremos que haja espaço para estacionamento em Nova Prata e que haja espaço para lazer em Nova Prata. Então esse projeto de lei ele vem intermediar essa situação uma vez que ele prevê que naquele local se destine para estacionamento dentro de um determinado horário, dentro dos dias da semana e que fora desses horários e que nos finais de semana seja destinado para área de lazer porque não estacionamento das seis horas da manhã até o meio-dia? e das treze e quinze até às dezoito horas e depois ficar liberado com iluminação noturna, com arborização, com flores sem construção nenhuma e que isso passe a ser área de lazer nos finais de semana. Então com pagamento por aqueles que utilizam por mais de um determinado tempo. Agora eu também a exemplo do que eu disse na vez passada quando eu apresentei uma proposição aqui para fazer um campo de futebol e o Prefeito não fez e a proposição foi aprovada e o Vereador Eraldo teve uma proposição para fazer um campo num terreno particular e a proposição foi rejeitada e mesmo assim ela foi feita. Eu disse que gostaria de ter o poder do Vereador Eraldo naquela época, mas hoje eu gostaria de ter o poder do Dr. Nagib Stella Elias ilustre colega Vereador porque realmente a eficácia e a influência para colocação da terra naquele local é algo que eu tenho que parabenizar, sinceramente. Agora eu estranho o seguinte: Duas coisas me causam estranheza colegas Vereadores. Primeiro que as galerias iam cair, então agora não vão mais cair, melhor que não caíam e segundo aqui é uma espécie de denúncia.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 14.10.99)

A informação que eu tenho Sr. Presidente, é que aquela terra que foi colocada ali saiu de uma escavação feita com máquinas públicas em terreno particular e durante o expediente. Eu vou repetir uma informação extra oficial, a terra foi colocada, retirada com máquinas públicas de um terreno particular durante o expediente. Quer dizer, isso é uma fragorosa irregularidade, me corrijam por favor se alguém me disser que não foi isso, eu vou acreditar em quem me disser que não foi porque eu espero realmente, eu vou verificar e que não tenha sido essa a origem da terra. Espero que não tenha sido porque se foi estamos diante de um fato complicado. Ai vamos ter que estudar melhor. Então se é preciso fazer uma proposição para fazer estacionamento para que saia uma praça Sr. Presidente, vamos fazer para que saia estacionamento em todas as áreas verdes que daí vão sair várias praças, mas com certeza o meu projeto visa que tenha essa área de lazer e que se conserve essa área como área verde sem edificação, com arborização, com iluminação, com flores. Um lugar bonito para Nova Prata, que atenda aquilo que a população de Nova Prata precisa e Dr. Nagib, nos deixe ai a formula de como é que se consegue isso. Então obrigado, muito obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que ainda nos honram com sua presença. Olha, realmente estou num entusiasmo total. Talvez começando pela deixa do ilustre representante do povo nesta Casa Dr. Gilmar Peruzzo que tem um recurso muito grande. Eu digo aos Srs. que a força de convicção que faz com que as pessoas tomem atitudes decisivas, elas podem surgir também no momento que alguém mostre o caminho do dever. Não é desconhecido desta Casa aquela famosa frase do General Osório em que ele dizia que é fácil comandar homens livres, basta indicar-lhes o caminho do dever. Eu tenho absoluta certeza que o caminho do dever está sendo trilhado pelos nobres representantes do Movimento Ecológico Pratense. É aquela força que impulsiona o homem para frente, um verdadeiro significado de sentido de vida e eu verifico aqui nesta Casa um milagre neste sentido. Agora todos querem terem o mérito de serem os padrinhos da praça. Ninguém é mais contra a praça. Todo mundo está dizendo que se não fosse a proposição tal, não saia. Se não fosse isso não saia e agora nós podemos nos regozijar porque o mérito da construção da praça é de todos e é mesmo. E esse é o milagre que está se operando aqui dentro desta Casa quando a conscientização mesmo aflorando o subconsciente da moral que está dentro de cada um de nós está transpirando na fisionomia de todos quando o próprio Presidente disse com alegria estampada no rosto que mais se deve a ele a realização do acontecimento. É ou não é um milagre que está acontecendo? É. Exatamente isso só serviria de resposta para todas as colocações que foram feitas aqui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 14.10.99)

Eu poderia entrar num detalhe de ordem técnica que surpreenderia os Srs. que estão tanto falando em peso da terra e não sabem que a terra que pesa não está colocada em cima da chapa e mesmo ainda que tivesse sido colocado a pressão para calcular a resistência de uma chapa não decorre de uma carga uniformemente distribuída, mas de carga concentrada e qualquer carga concentrada num pneu de automóvel mesmo não sendo caminhão supera no mínimo umas oitenta vezes as cargas que estão lá para fins de cálculo estrutural. Todo o argumento esborrou em nada, é o pressuposto da ilusão de que a gente está fazendo uma coisa boa e não está usando o argumento de ordem técnica totalmente despropositado. Assim como quiseram defender estacionamento que polui e depois sentindo dentro da alma a necessidade de se recuperar, estão não só aceitando, mas retribuindo com mérito próprio ser constituído para a execução da praça. É claro que nós aqui devemos nos sentir irmanados ao chegarmos numa conclusão dessas que saia essa praça. Não houve milagre e a mim pouco importa se houve terra de particulares ou se houve terra pública. A mim pouco importa isso porque eu não estou nem entendendo o que o Dr. Gilmar Peruzzo está falando e ele tem a suficiente coragem e o suficiente conhecimento para se defender a si mesmo e dizer como é que aconteceu a coisa e fazer aqui a denúncia que nós todos seremos capazes de apoiar. Se essa terra que foi deslocada foi deslocada de forma desrespeitosa a lei, que seja punido. Sr. Vereador Gilmar Peruzzo: Aqui eu já disse que o Movimento Ecológico não precisa de cem mil reais e nem de dez mil reais, ele precisa de uma verba para comprar um veículo velho e arrumado pelo Valente Orso. Só isso que eles pediriam. Eles não vão pedir cem mil reais porque sabem que não tem cem mil reais e não adianta nós estarmos fazendo demagogia dizendo que vamos dar cem mil reais. Agora uma coisa é certo. Se essa proposição não tivesse entrado, também não teria seu elevado que tem e não ficaria conhecido e nem reconhecido o Movimento Ecológico Pratense do jeito que ficou reconhecido aqui agora porque aqui está tomo mundo a favor dele. Tem alguém que está contra? Ninguém está contra. Se não tivesse a proposição teriam falado sobre o assunto? não. A Rádio Prata está divulgando o Movimento Ecológico Pratense a horas, Estão aqui os que foram fazer lá a divulgação. Então porque falarmos de uma divulgação que está sendo feita por eles. Já está sendo feito por eles. O Presidente está alertando o Vereador que falta um minuto. Vereador Nagib - Pois bem, eu realmente num minuto não vou dizer o que precisava dizer para responder a todos. Eu acho mesmo que não preciso de resposta. Eu quero apenas que o Presidente e aqueles que o acompanharam repitam sempre junto conosco graças a Deus por ter entrado uma proposição pedindo poluição, conseguimos ambiente ecológico saudável e vamos desfrutar uma praça. Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 14.10.99)

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores a platéia aqui presente. A tia Amélia, o Hermes e demais pessoas que estão aqui. Eu deveria ter me pronunciado a semana passada, mas como ninguém se pronunciou eu também resolvi não falar. A respeito do abatedouro municipal todos os que tem açougue em Nova Prata foram ao Executivo Municipal, fizeram reuniões para ver o que se poderia fazer ou que o executivo ajudasse essas pessoas que pagam seus impostos e trazem benefícios para Nova Prata. E hoje sem resolver nada, tanto do executivo e também por parte deles, não se resolveu nada e hoje está aí esse pessoal abatendo as rês em Veranópolis ou em Vista Alegre do Prata e Nova Bassano. E quem leu o Jornal Popular da última semana está aqui São Jorge investe 120 mil reais em abatedouro regional. Agora nós em Nova Prata, perder para São Jorge. São Jorge ter um abatedouro e nós não termos. Eu acho que isso foi um descaso do Poder Público Municipal de Nova Prata com aquelas pessoas que reivindicaram e até iriam tirar dinheiro do próprio bolso para ajudar nessa construção desse abatedouro em nosso município. Então eles me procuraram e que eu deixasse gravado nesta Casa a preocupação deles é grande e já tem gente dizendo que se for candidato a Prefeito vai resolver esse problema se caso se eleger. Então já estão fazendo política e com certeza o poder público só tem a perder com isso. Já que se bate tanto, a Secretaria de Obras que eu gostaria de lembrar aqueles colegas Vereadores que foram até o Rio Branco com o Secretário de Obras e o Valdir Fochesatto, que eu estou esperando e a comunidade do Rio Branco também a sinalização do asfalto que passaram trinta dias e até agora não começaram fazer. A respeito da água da CORSAN, o Gerente ocupou a Tribuna, eu gostaria que ele estivesse aqui hoje. Ele veio a oito dias atrás e agora deu o aumento da água e aí está uma grande polêmica gerada no governo estadual principalmente na CORSAN e batendo no bolso do consumidor. Não precisa dizer aqui quanto foi aumentado, mas em média tem lugares que até 100% teve aumento da água. Colega Vereador Umberto, eu faço parte como Presidente da Associação das Câmaras da Encosta Superior do Nordeste por enquanto e falando com o Presidente da UVERGS, Jocenei Flores, ele acha que há possibilidade de fazer um congresso de Vereadores em Nova Prata. Isso sem o município gastar verbas. A única coisa que o município teria que colocar teria que conversar com os donos de hotéis para ver a possibilidade de colocar 300 ou 400 Vereadores e do município também precisaria de carros para buscar os palestrantes onde tivesse que ir a Porto Alegre e trazê-los para cá, é o único gasto, combustível teria. Então é uma possibilidade de ser estudada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12. (sessão ordinária em 14.10.99)

Então com certeza pelo Sr. esse congresso virá e pelos demais Vereadores, só temos que conversar com o Executivo Municipal, entrar em contato para ver o que se pode fazer. A respeito do estacionamento já que o meu tempo é curto, só quero dizer que fazem dois anos que nós estamos reivindicando lá no Rio Branco. Foi feita a canalização do arroio que passa na Vila do Rio Branco e que vão lá ver, cansamos de pedir que se coloque terra para cobrir os tubos está lá podem ir ver. Então eu não sei o que se tem que fazer, tem que dizer que vão fazer uma praça lá no Rio Branco para colocar terra porque a gente pede e nunca tem terra. Não sou contra que se faça um estacionamento ou que se faça praças, mas eu não sei porque de um lado os serviços são feitos com ligereza e outros se deixam de fazer e passa anos e anos sem resolver. Obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL:
Senhor Presidente, colegas Vereadores, demais pessoas da platéia. Eu quero falar sobre o Movimento Ecológico que realmente são poucos os municípios que pessoas criam um movimento gratuito como se diz dando de si para cuidar do sistema de limpeza, sistema de arborização. A final tudo o que toca a ecologia. É muito difícil que municípios tenham dentro de suas áreas, pessoas que se engagem nesses movimentos e vem a proposição do Nagib não porque até eu fiz o pedido de baixa justamente para de repente nalisar e não que seja doado a eles um carro velho. Eu acho que eles merecem um carro novo, um carro de 10 a 12 mil reais, um carro popular para que não sofram por aí embora tenham dentro do seu quadro um mecânico e de vez em quando tenham que empurrar e pegar o guincho para transportar para a oficina. Eu prefiro que seja já que vai ser colocado verba esse ano, que não seja possível compra-lo, mas o ano que vem sim, que seja dado a eles um veículo que tenha todas as condições como foi doado também ao Conselho Tutelar um carro novo. Então eu não vejo porque que seja comprado um carro usado para depois ter problemas. Sobre a praça do mercado do produtor, a realidade é que ninguém aqui foi contra diretamente que fosse construída a praça, o que vai ser construída agora. A realidade é da forma como a agilidade ou melhor a vivacidade transcorre dentro do nosso município. Vem o Eraldo se quixar que já pediu um mês para que seja no mínimo frisado o asfalto de Nova Prata a André da Rocha. Não teria muito gasto para se fazer isso, mas infelizmente aí não foi tocado. Não sei se falta dinheiro ou o PTB quando faz alguma proposição simplesmente é deixado de lado, não é atendido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 14.10.99)

Falou o Gilmar que a terra foi tirada de terreno particular e uma parte dela foi solta ai na dita praça. Se é regular ou irregular eu não vou discutir, mas o que eu discuto que muitos e muitos contribuintes aqui de Nova Prata, se dirigem a Prefeitura para pedir para fazer um escavo para uma casa, uma simples casinha e é negado ou se não as máquinas são mandadas depois do horário para que sejam pagos os peradores. Tenho certeza que esse proprietário desse terreno que fica em São Peregrino não deve ter pago nada e usou as máquinas e 4 ou 5 caminhões que estavam lá puchando terra gratuitamente. Feliz dele e infeliz daqueles que tentam e não tem o mesmo êxito. O que chama a atenção da praça é que essa praça tivesse sido ou mesmo uma praça em São Peregrino ou em São Cristóvão ou mesmo em Santa Cruz certamente não teriam colocado terra lá, teriam feito diferente. Mas como o caso em questão ai envolve problemas particulares ou mesmo políticos, o destino foi rápido e a solução também rápida. Tudo bem. Que seja feita uma praça que será feliz para todo mundo e que se ache uma maneira para solucionar o problema de estacionamento naquela área porque eu queria estacionar ontem de manhã e tive que ir lá para a cantina ou fazer o retorno ai na frente do Mercado Porta porque não havia mais uma vaga para se estacionar ai. Também o Eraldo citou sobre o matadouro aqui de Nova Prata e que São Jorge está se empenhando em abrir um lá onde eu passava, ia a Passo Fundo e Marau há uma placa onde diz matadouro municipal. É de se lamentar que a atual Administração simplesmente fechou o matadouro dentro de um município do porte de Nova Prata que não é um município pequeno, mas é quase de porte médio empurrando para a iniciativa privada que ela faz ou não faz é problema dela de fazer. Mas dentro de uma situação onde já havia um matadouro que dependia apenas de reforma para que fosse mantido o abate de gado dentro do nosso município. Eu não sei qual será o desfecho parece que quem ia construir está dando para trás e nos resta certamente recorrer a outros municípios para o abate dos animais que são consumidos aqui em Nova Prata. Muito boa noite.

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB: Eu apenas queria colocar aqui que o Vereador referiu ai que nós temos que entender que o Movimento Ecológico precisa de um carro velho. Eu entendo diferente. Eu acho que o Poder Executivo deu verbas para tantas coisas esse ano que não é agora nós vir aqui e querer repassar uma sucata para o Movimento Ecológico. Daqui a pouco ao invés de nós vermos o Hermes dirigindo, vamos ve-lo empurrando. Não se trata de empurrar uma sucata para o Movimento Ecológico, eu acho que não. Eu acho que tem que respeitar o Movimento de uma forma digna de uma forma que ele possa atender. Então nós temos que tratar isso com seriedade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 14.10.99)

Também eu quero dizer muito seriamente que nenhum Vereador nessa Casa pode chegar aqui diante de uma denúncia séria de que há máquinas públicas trabalhando em horário de expediente em terreno particular e responder da seguinte forma: Isso não me importa, isso não me interessa. Ora, isso não é resposta que Vereador possa dar porque todo o Vereador tem o compromisso de zelar pela coisa pública. Eu tenho certeza que as pessoas que aqui estão não gostam das irregularidades. Então quanto menos um Vereador chegar aqui ocupar a Tribuna para dizer não me interessa, se lá está sendo retirado máquina pública de terreno particular de forma gratuita em horário de expediente. Eu acho que não é essa a posição que nós devemos tomar, nós devemos verificar os fatos e se realmente eles estão acontecendo da forma com que foi trazido nós temos que tomar providências porque nós já estamos cansados de procurar os órgãos competentes, autoridades responsáveis e ver que não dá em nada não é assim? Então? Nós temos que tratar os assuntos de forma embora abrinCADEIRA que eu fiz aqui, mas temos que tratar de forma séria. Era apenas essa a colocação como Líder. Obrigado Presidente. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 14 DE OUTUBRO DE 1999.**

Ver. Umberto L. Carnevalli - PTB
Presidente

Ver. Edson Figueiredo Lima - PDT
Secretário

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-presidente

Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT
Líder de Bancada

Ver. Claudimir Chimento - PSB
Líder de Bancada